

|Tárik de Souza

cadernob@jb.com.br

## DICA DE DISCO | AUTÓFAGO | MAKELY KA

“Eu gostaria que alguém viesse aqui dizer ‘Glauber Rocha é um canalha’, que eu coloco no ar”. Quem fala não é um de seus detratores, mas o próprio cineasta, em trecho sampleado do programa *Abertura* (TV Tupi, 1979), que integra a faixa *Cérebro na tibia*. Há ainda intervenções do venezuelano Hugo Chávez em *Não se meta*, do mexicano subcomandante Marcos em *A outra cidade* e até do russo Maikovski, declamando aos operários seu poema *A extraordinária aventura*, em 1920 (*O meteoro*).

Tais convidados involuntários pontuam o explosivo (em textos contundentes e guitarras roncantes) *Autófago*, que o mineiro Makely Ka lança em formato CD e também coloca na internet ([www.makelyka.com.br](http://www.makelyka.com.br)). Além da politização, o disco do fundador da Cooperativa de Música de Minas e primeiro de seu estado a conseguir na Justiça desvincular-se da Ordem dos Músicos do Brasil trafega também por astronomia, mitologia grega e genética. Rodopia no coco (*Sorôco*), cita a bossa *Maria Moita* (*Reator*) e dialoga com o vanguardista Itamar Assumpção (*Desliguem os aparelhos celulares*).

